

O papel da Ouvidoria-Geral e da Ouvidoria da Mulher na prevenção à violência sexual e ao assédio moral no ambiente universitário



UFRJ

Luzia Araujo
Ouvidora-Geral e Ouvidora da
Mulher da UFRJ
12/12/2023



Refletindo sobre violência de gênero

O assédio moral e sexual e todas as formas de discriminação constituem violação de Direitos Humanos e ameaçam a igualdade de oportunidades de trabalho, em especial, para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+ (CGU, 2023).



Os assédios moral e sexual são problemas presentes nos ambientes de trabalho, entende-se aqui também os ambientes universitários. (CGU, 2023)





Refletindo sobre violência de gênero

- Historicamente, dadas as relações desiguais, as **mulheres são as mais atingidas pela violência de gênero.**
- A violência contra a mulher ainda é um **problema profundamente enraizado no mundo.**
- É resultado de uma **cultura patriarcal vinculada aos fundamentos de nossa sociedade, que privilegia os homens, colocando-os nos espaços de poder, e que não valoriza a mulher como sujeito de direitos, mas trata-a como um objeto que pode ser usado por homens.**



Refletindo sobre violência de gênero

- A utilização do conceito “**violência de gênero**” torna-o mais amplo que “violência contra a mulher”, pois inclui crianças e adolescentes.
- A violência doméstica e familiar contra as mulheres (cisgêneros, travestis e transexuais) é a mais amplamente divulgada e conhecida.



- **A Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.**



Violência de Gênero e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Meta Brasil

5.2 Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, incluindo a violência sexual, o tráfico de pessoas, os homicídios, nas suas intersecções com a etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, religião e nacionalidade, em especial para mulheres do campo, da floresta, das águas e periferias urbanas.

5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



IGUALDADE



EQ



A questão norteadora

**Qual é o papel da Ouvidoria-Geral
e Ouvidoria da Mulher na
prevenção de violações de direitos
e no enfrentamento à violência
contra a mulher?**



Conhecendo a UFRJ

A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela **diversidade social, econômica e política**, o que contribui para que surjam **conflitos e violações d fundamentais** nesse ambiente.

Nossos *campi*:

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Centro de Letras e Artes (CLA)

Centro de Tecnologia (CT)

- Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)

- Campus Duque de Caxias

- Complexo de Formação de Professores

- Complexo Hospitalar

- Fórum de Ciência e Cultura (FCC)



Conhecendo a UFRJ



Praia Vermelha/RJ



Cidade Universitária/ Fundação



Centro de Tecnologia/ Fundação



Largo São Francisco/RJ



Xerém-Duque de Caxias



Macaé



Observatório Nacional do Valongo

UNIDADES DE

Hospital Universitário
Clementino Fraga Filho
HUCFF

Instituto de Atenção à
São Francisco de Assis
HESFA

Instituto de
Puericultura e
Pediatria Martagão
Gesteira IPPMG

Maternidade Escola M

Instituto de
Ginecologia IG

Instituto De Neurologia
Deolindo Couto
INDC

Instituto de Psiquiatria
IPUB

Instituto de Doenças
do Tórax IDT

Instituto do Coração
Edson Saad ICES

Tipificação: motivações para conflito, violações de direitos violências na UFRJ

1. Assédio moral

Bullying

Ciberbullying

2. Discriminação

Racismo

Preconceito

Intolerância
étnica

Capacitism
o

Etarismo

Xenofobia

Intolerância a
LGBTQIAP+

Intolerância
religiosa

Psicofobia

Gordofobia

3. Violência de gênero

Violência
moral

Violência
física

Violência
patrimonial

Importu
sexual e di
de cena de

4. Relações abusivas no ambiente universitário

5. Trote

6. Outros tipos de violências institucionais ou atos discriminatórios emergentes das dinâmicas sociais

7. Violência autoproc ou autoinfligida

E os Direitos Humanos?

No dia 10 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A data comemorativa foi criada para valorizar os direitos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Direitos Humanos são uma categoria de direitos assegurados a todo e qualquer ser humano, importando a classe social, raça, nacionalidade, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou outra variante que possa diferenciar os seres humanos.

A Ouvidoria-Geral da UFRJ

Sonho antigo, cujo projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento, sendo diretamente ligada à Reitoria, preservando sua **independência funcional**.



Aloisio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)



A primeira **ouvidora** foi a Prof.ª Cristina Riche, que permaneceu no cargo de 2009-2020.



Equipe da Ouvidoria



A atual ouvidora, **Luzia Araujo**, nomeada em dezembro de 2021.

Luzia Araujo



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes



Karla Sant'Anna



Monica Marques



O que é o trabalho de uma Ouvidoria

- As ouvidorias públicas são instâncias de **participação e controle social**.
- A participação social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- Responsáveis por interagir com os usuários, com o objetivo de **aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços** oferecidos, **garantindo os procedimentos de simplificação desses serviços**.




(Conceito adaptado do conteúdo acerca da participação e controle social, disponível no Portal da Transparência do Governo Federal, mantido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União –



O que é o trabalho de uma Ouvidoria


- É a **voz do cidadão** na UFRJ e atua em sua representação.
- Busca **garantir os direitos dos cidadãos**, concretizando os princípios da ética e da transparência das relações com a sociedade.





VOCÊ SABE O PAPEL DA OUVIDORIA?

- É UM MECANISMO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA;
- RECEBE ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, DENÚNCIAS, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E DE SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO;
- TEM NATUREZA MEDIADORA, SEM CARÁTER JUDICATIVO, DELIBERATIVO OU EXECUTIVO.



A Ouvidoria-Geral da UFRJ

- Atua de forma isenta e autônoma;
- Tem caráter mediador, dialógico, pedagógico e estratégico;
- Promove a participação social;
- Contribui para que a UFRJ seja uma universidade participativa, inclusiva, transparente, eficiente e democrática.
- Seu propósito é o de viabilizar:
 - espaços de escuta, expressão e acolhimento,
 - garantia de direitos e, assim,
 - promover uma universidade mais participativa, incluída, transparente, eficiente e democrática.



Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Instituída pela Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023, no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

Violações de direitos e violências contra mulheres e a representatividade, em número, da mulher na UFRJ (2022)

Estudantes com matrícula ativa:

- Graduação- 55,11%.
- Pós-Graduação- 60,56% (no Mestrado 54,13% e no Doutorado 51,31% - SIGA).

Servidoras:

- Docentes mulheres- 48%
 - TAEs mulheres-52%
 - No Complexo Hospitalar - 64,9%
- Em relação às mulheres pretas autodeclaradas- 28,1%

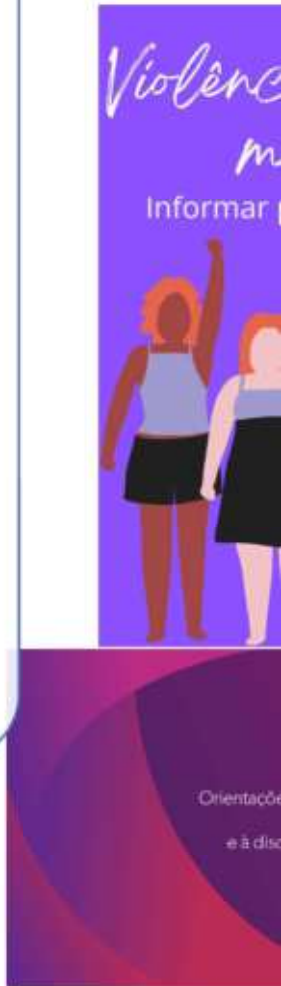


Ouvidoria da Mulher da UFRJ

O atendimento abrange mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.

Após o recebimento da manifestação, a Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do **Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ)**, na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.

Não se cale, denuncie



Formas de acesso Ouvidoria

Qualquer pessoa, física ou jurídica das comunidades interna e externa que desenvolva alguma relação com a Universidade, pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.

Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>



Outros canais de comunicação:

- Telefone: 3938-0653
- E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br
- Agendamentos: secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



Formas de acesso à Ouvidoria

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação VLIBRAS

[Início](#) [Cadastre-se](#) [Órgãos](#) [Download de Dados LAI](#) [Ouvidorias.gov](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastrar](#)

<#> > **Tipo** > [Descrição](#) > [Revisão](#) > [Conclusão](#)

O que você quer fazer? AJUDA ?

 <p>Acesso à Informação Solicite acesso a informações públicas</p>	 <p>Denúncia Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública</p>	 <p>Elogio Expresse se você está satisfeito com um atendimento público</p>	 <p>Reclamação Manifeste sua insatisfação com um serviço público</p>
 <p>Simplifique Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público</p>	 <p>Solicitação Peça um atendimento ou uma prestação de serviço</p>	 <p>Sugestão Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos</p>	

[Consulte sua manifestação](#) [Perguntas frequentes](#)



UFRJ

Fluxo de Funcionamento da Ouvidoria



FLUXO DE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA

1 RECEBER DEMANDAS

Manifestação chega à ouvidoria através do próprio cidadão ou é enviada pelas unidades (preferencialmente via Fala.Br).

2 REALIZAR ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO DA DEMANDA NO FALA.BR

- Identificadas:
 - Reclamação;
 - Elogio;
 - Solicitação;
 - Pedido de Informação;
 - Simplifique!
 - Denúncias
- Anônimas
 - Denúncia (pseudonimizada)
 - Comunicação de irregularidade;

3 ANALISAR E ENCAMINHAR A DEMANDA ÀS ÁREAS RESPONSÁVEIS

A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicial ou deliberativo. Exerce papel mediador em relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa.

4 RECEBER AS RESPOSTAS ORIUNDAS DAS UNIDADES

A unidade tem o prazo de 20 dias para retornar com a resposta à Ouvidoria, podendo o prazo ser prorrogado por igual período mediante justificativa.

5 ENVIAR A RESPOSTA CONCLUSIVA AO DEMANDANTE

- Demandas gerais - Retornar ao demandante em até 20 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por igual período mediante justificativa.
- Pedidos de informação - Prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias.

6 RECEBER A RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Cidadão responde à Pesquisa de Satisfação no Fala.Br

Análise de demandas 2022

Fonte: Painel Resolveu?

TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	218 (29,8%)
	SOLICITAÇÃO	119 (16,3%)
	DENÚNCIA	123 (16,8%)
	SUGESTÃO	6 (0,8%)
	ELOGIO	6 (0,8%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	260 (35,5%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Lembre-se: quando se trata de assédio e violência contra mulher, é fundamental acabar com o silêncio.



Principais Assuntos

	Quantidade	P
Assédio Moral	100	
Conduta Docente	49	
Conduta Ética	25	
Direitos Humanos	8	
Assédio Sexual	4	
Violência contra a Mulher	4	
Relações de Trabalho	3	

Análise de demandas 2022: violência sexual

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: O professor XXXXXX, que ministra as aulas XXXXXXXXXXXXXXX, na Universidade do Rio de Janeiro.....Sempre que vou na aula dele usando vestido ou saia, é certo mesmo vai encarar para minhas pernas. O professor também encara quando eu me deixo extremamente desconfortável... . Ele também faz piadas com teor se

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: "tava meio escuro, ele me viu, me abraçou pelos ombros e me deixou desconfortável, mas até aí "tudo bem". Depois ele desceu a mão dos meus ombros e das costas ele desceu ainda mais, acho que deu pra entender. Ele deixou a minha reação, até que eu consegui sair de perto.... Eu sentei num lugar mais afastado atrás de mim, colocou a mão na minha perna e perguntou se tava tudo bem e ele insistiu mais um pouco e depois saiu de perto"

Tipo de Manifestação: Denúncia

NUP: XXXXX

Assunto: Assédio moral

Relato: Venho pedir auxílio pois estou sendo retirado de meu local de trabalho arbitrariamente com alegação mentirosa de inadequação, e, no entanto, perfaço ótimo trabalho com diligência, dedicação e conhecimento. Ou seja, minha retirada não é para o bem do serviço público, mas para atender a caprichos pessoais



Análise de demandas 2022: violência sexual

- A **origem da violência contra a mulher está na cultura patriarcal.**
- Desde os primórdios de nossa história, as mulheres foram deixadas em uma segunda categoria, sempre abaixo dos homens.
- Temos uma **cultura extremamente pautada em relações de poder** que privilegiam o domínio dos homens.
- A cultura, por si só, é extremamente violenta contra a mulher. Ela dela é tolhido o **direito: de ser quem é; de exercer sua liberdade; de expressar suas vontades, sua sexualidade e sua individualidade.**
- Essa maneira de dominar a mulher sustenta, indiretamente, a violência, pois é ela que **coloca a mulher como objeto de dominação.**
- As estruturas patriarcais também **“coisificam” a mulher**, colocando ela mesma e o seu corpo como um objeto que é usado pelos homens.



Ações da UFRJ?

- **Cobra compromisso e engajamento da alta administração.**
- **Apura de forma célere as denúncias de assédio.**
- **Incentiva as boas relações de trabalho nas organizações.**
- **Promove capacitação e treinamento.**



Não é violência sexual

- **Elogios sem conteúdo sexual;**
- **Paqueras e flertes correspondidos.**

...a diferença básica é o **constrangimento** que o comentário provoca em quem o recebe... —

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda>

...“O problema é quando **expressa uma relação de poder, com o intuito de constranger a mulher**”,... —

Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda.htm?>



Não é assédio moral

- **Más condições de trabalho:** A condição física do ambiente de trabalho (ambiente pequeno e pouco iluminado, por exemplo) não representa assédio moral, a não ser que o(a) profissional seja colocado(a) nessas condições com o objetivo de desmerecê-lo(a) frente aos demais.
- **Aumento do volume de trabalho:** Dependendo do tipo de atividade desenvolvida, pode haver períodos de maior volume de trabalho. A realização de serviço extraordinário é possível, dentro dos limites da legislação e por necessidade de serviço.
- **Exigências profissionais:** Exigir que o trabalho seja cumprido com eficiência e estimular o cumprimento de metas não é assédio moral. Toda atividade apresenta um grau de imposição a partir da definição de tarefas e de resultados a serem alcançados.
- **Avaliação de desempenho:** avaliações de desempenho realizadas por colegas ou superiores, desde que não cause situação vexatória à pessoa avaliada.



Sou vítima, o que devo fazer?

Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e pro

O **ciclo do silêncio**, causado por medo, constrangimento ou vergonha da vítima, alimenta a pessoa agressora e pode contribuir para que o assédio repita outras vezes.

É importante que as ações de assédio moral ou sexual sejam **repudiadas** desde os primeiros comportamentos.

Quanto mais **tempo** em situação de assédio, mais danos psicológicos, físicos, sociais e profissionais são causados à vítima e torna-se cada vez mais difícil enfrentar a situação sozinha.

Por isso, é importante romper a barreira do isolamento e trazer público os fatos ocorridos.



Sou vítima, o que devo fazer?

Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e pro



Resista. Diga, claramente, NÃO à pessoa assediadora.

Repudie de pronto a atitude da pessoa assediadora e explicita que tal comportamento configura assédio.



Evite conversar e permanecer a sós com a pessoa assediadora.

Procure sempre ter a presença de outras pessoas como testemunhas.



Reúna provas do assédio.

Procure fazer um diário: anote, com detalhes, informações sobre as situações de assédio sofridas, tais como data, hora, local, conteúdo das conversas, pessoas envolvidas, testemunhas e o que mais achar necessário.



Procure solidariedade, ajuda mútua e estratégias coletivas para enfrentar o problema, sem fazer fofocas.

Busque ajuda dos colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já passaram pela mesma situação.



É fundamental falar com alguém de sua confiança, não se isole.

Busque uma rede de apoio que ajude você a lidar com o ocorrido.

Procure suporte emocional com amigos, família, colegas e psicólogos.



Afaste sentimento de culpa e/ou inferiorização.

Lembre-se que a irregularidade da conduta não depende do comportamento da vítima, mas sim da pessoa assediadora.



Denuncie por meio dos canais de denúncia indicados nesta cartilha.



O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia assédio ou violência?

- O procedimento de apuração de situação de assédio ou violência iniciado com a formalização da denúncia.
- A denúncia deverá ser realizada, preferencialmente, por meio da **Plataforma Fala.BR** – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso Informação –, acessando a opção "denúncia", disponível no endereço <https://falabr.cgu.gov.br>.



O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

Após a análise prévia de admissibilidade, a Ouvidoria encaminha:

Denúncias envolvendo trabalhadores da UFRJ

- Encaminhamento à unidade correcional DAC/CORIN (Divisão Administrativa e Comissões), e à Gestão da unidade envolvida;

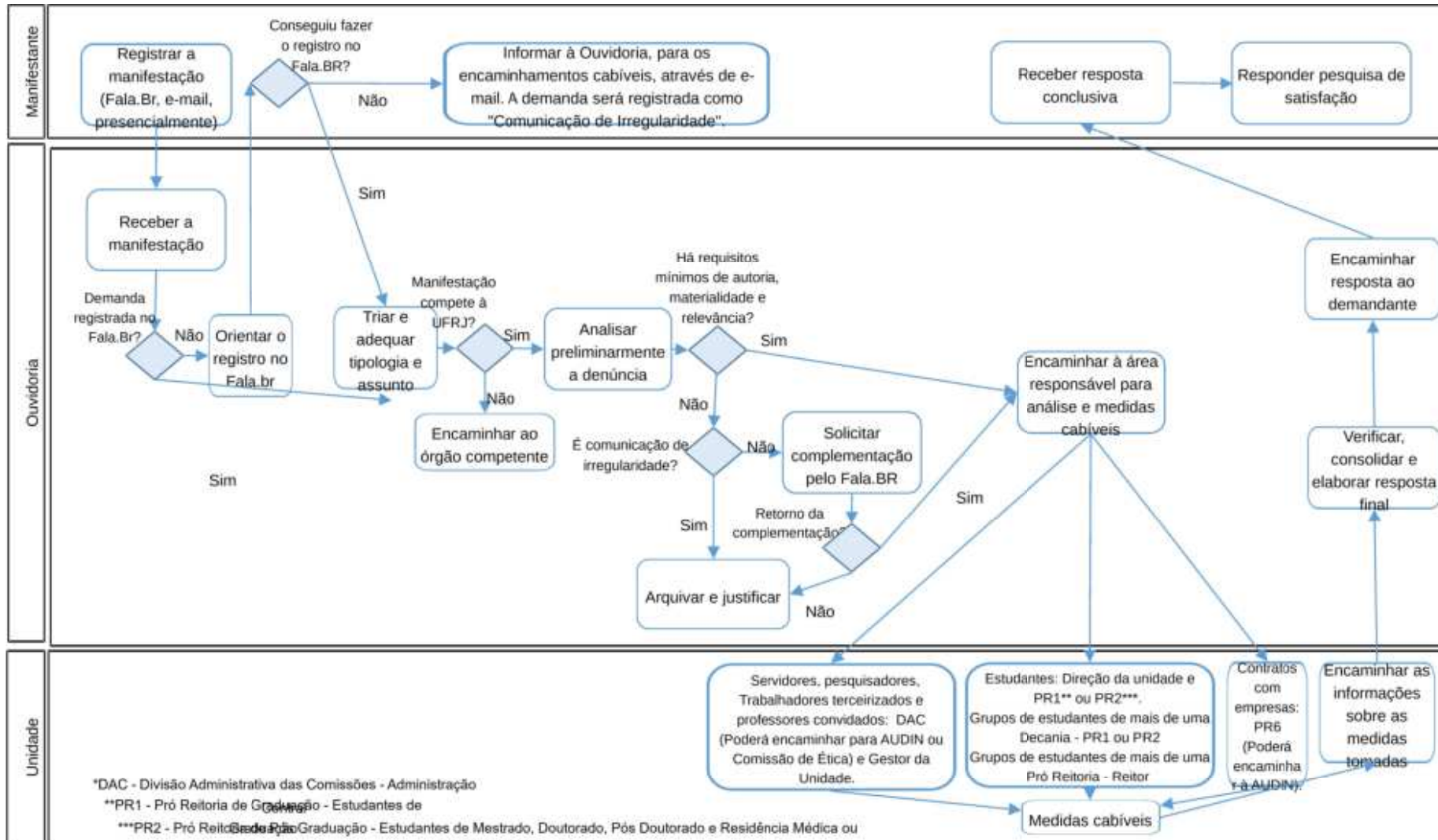
Denúncias envolvendo estudantes:

- Encaminhamento à Gestão da unidade envolvida e à Pró-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação



FLUXO DE ATENDIMENTO DENÚNCIAS

Comunicações de irregularidades (Denúncia anônima) - Denunciante não recebe retorno sobre o andamento da demanda.



*DAC - Divisão Administrativa das Comissões - Administração

**PR1 - Pró Reitoria de Graduação - Estudantes de

***PR2 - Pró Reitoria de Pós Graduação - Estudantes de Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado e Residência Médica ou



UFRJ

Decreto nº 10.153/ 2019 e Portaria CGU nº 581/2021

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

**PROTEÇÃO
AO DENUNCIANTE**



UFRJ

É bom saber que:

- 1- a sua **denúncia** precisará ser tratada pela **unidade Ouvidoria**;
- 2- os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para **garantir a proteção da identidade de quem denuncia**;
- 3- a Ouvidoria realiza a **pseudonimização** de dados com o intuito de evitar a identificação ou associação da denúncia com uma pessoa;
- 4- nos casos de assédio, muitas vezes, **o denunciante é a vítima** e não a **perseguida**. A sua **identidade provavelmente poderá ser revelada** ao longo do processo de apuração do fato denunciado;
- 5- quando a identidade do denunciante é revelada, ele pode se tornar o **sujeito ao ato de retaliação**;
- 6- sempre que ações de retaliação ocorrerem em decorrência de uma denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, **relatar o fato para a CGU**, órgão que tem competência para receber e investigar tais denúncias.

Como a UFRJ acolhe a denunciante

- Escuta;
- Compreensão;
- Cuidado;
- Segurança;
- Privacidade;
- Sigilo;
- Estabelecimento de uma relação de confiança que preze pela empatia.
- Disponibilização do tempo necessário;
- Orientação para denúncia e/ou registro da manifestação.



Como a UFRJ acolhe a denunciante

- **O atendimento é realizado, preferencialmente, em dupla**, para que o acolhimento das informações possa ser feito sem prejuízos ao acolhimento do denunciante.
- **Sempre com a presença de uma mulher**, buscando uma maior solidariedade.
- Caso seja pertinente e de forma complementar, não se configurando nunca como uma obrigatoriedade, a **Ouvidoria pode realizar perguntas específicas de acordo com sua escuta, para complementar os registros.**



O que se espera de uma Ouvidoria

- **Atue como mediadora em situações de conflito.**
- **As situações que envolvem violações de direitos e violências são consideradas graves e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas.**
- **Junto ao cidadão:** realizamos acolhimento, escuta, orientação e encaminhamento.
- **Junto às comunidades interna e externa:** promovemos ação educativa.
- **Junto aos gestores e à Administração Central:**

A partir das manifestações recebidas, promovemos recomendações para promoção, prevenção e tratamento das situações. Garantimos um único **fluxo** para o registro e tratamento de demandas que envolvam denúncia ou comunicação de irregularidade, tendo a Ouvidoria como porta de entrada.



ufrrj.br/2022/05/mar

UFRJ

DIRETO DA REITORIA

Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria
17 de maio de 2022



eventos.ufrj.br/event

UFRJ

Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

Erikah Souza
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matemática/UFRJ
Professora de Matemática.

Dani Balbi
Primeira Doutora e Professora Trans de UFRJ

10/06
16h
PR7 UFRJ

Roda de Conversa

PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Ludmila Fontenele
Luzia Araujo
Adriana Santos
Josiane Barros
Barbara Santos
Fernanda Avellar
João Victor Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)
Transmissão pelo YouTube oficial_ufrj

Ouvic

O que se espera de uma Ouvidoria

Ouvidoria

Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias

A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos universitários

Evento de Lançamento
Das Diretrizes da Ouvidoria
2022

ESTIVA CONHECER



O que se espera de uma Ouvidoria

Diga **não** à intolerância étnica!
Diga **não** à discriminação!
Diga **não** ao racismo!
Diga **não** à xenofobia!



Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPRED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

A
DISCRIMINAÇÃO
DEVE SER
PROIBIDA

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À **EDUCAÇÃO** POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO **ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO** EM RAZÃO DA APARÊNCIA FÍSICA.

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM **SERVIÇO DE SAÚDE** EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.

NINGUÉM DEVE **RESTRINGIR O ACESSO DE PESSOAS MAIS VELHAS** AO TRABALHO.



O que se espera de uma Ouvidoria



Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ na Biofísica-CCS

A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e as violências no espaço universitário

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral
Aline Fonseca-Secretária
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Karla Sant' Anna
Monica Marques



**08 MAR 23
9h às 12h**

**FORUM DE
OUVIDORIAS
DA
MULHER**

A Ouvidoria da Mulher na UFRJ

Luzia Araújo
Ouvidora da Mulher da UFRJ
08/03/2023



Como o público deve se comportar diante de situações de assédio e violência

Equipe da Ouvidoria-Geral

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral
Aline Fonseca-Secretária
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Karla Sant' Anna
Monica Marques

Local: Auditório Halley F...
Data: 06/06/2023



O papel da Ouvidoria Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ- Campos Macaé.

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral
Aline Fonseca-Secretária
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Karla Sant' Anna
Monica Marques

23/05/2023

ASSÉDIO MORAL E VIOLÊNCIA SEXUAL

ESCOLA DE MÚSICA, OUVIDORIA E UFRJ NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

A Ouvidoria Geral e Ouvidoria da Mulher na prevenção e enfrentamento de violação de direitos e violência contra mulher.

Luzia Araújo
Ouvidora-Geral e Ouvidora da Mulher da UFRJ
28/11/2023



Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ-

Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia.

Luzia Araújo- Ouvidora-Geral
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Aline Fonseca-Secretária
Karla Sant' Anna
Monica Marques



PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

O papel da Ouvidoria na prevenção de violações e no enfrentamento à violência

Instituto de Física

Ouvidora-Geral



O que se espera de uma Ouvidoria

CONHECENDO A UFRJ

A UFRJ formando jovens transformadores: A contribuição da Ouvidoria Geral da UFRJ

Luzia Araujo- Ouvidora-Geral
Aline Fonseca-Secretária
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Karla Sant'Anna
Monica Marques



A OUVIDORIA GERAL E A OUVIDORIA DA MULHER DA UFRJ NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ.

Luzia Araujo- Ouvidora-Geral
Aline Fonseca-Secretária
Debora Abrantes- Assessora
Fernanda Avellar- Assistente
Karla Sant'Anna
Monica Marques

02/06/2023



PPGD VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS POLÍTICAS P



Luzia Araujo
24/10/2023

16º Seminário Nacional OUVIDORES&OUVIDORIAS

Desafios da Ouvidoria Geral da UFRJ: Demandas sociais, Regulamentação e Modelos de Gestão

Luzia Araujo- Ouvidora Geral da UFRJ
23/08/2023



Derechos Humanos en las Universidades

Os desafios para garantir Direitos Humanos na UFRJ: Enfrentamento às violações fundamentais dos Direitos Humanos

Luzia Araujo
28/11/2023



A OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS UNIVERSIDADES

Luzia Araujo
Cristina Riche
Debora Abrantes
Fernanda Avellar
Aline Fonseca



Como consideração fir

A Ouvidoria-Geral e a Ouvidoria da Mulher são instâncias de **participação e controle social**. Responsáveis por **inter** **usuários**, objetivando o **aprimoramento da gestão pública e a promoção de melhorias na qualidade dos serviços** **o**.
Que tenhamos todas (os) ouvidores dessas instâncias a **liberdade de ação**, tal como compreendido por Augusto Comte: “a liberdade é o direito de fazer o próprio dever.”

Considerando que “a essência dos Direitos Humanos é o **direito a ter direitos**” (Hannah Arendt), que possamos junto com os **direitos de usuários de nossos serviços, de estudantes, servidores, profissionais contratados ou terceirizados e de toda a comunidade da UFRJ.**

Assim, estaremos promovendo a **justiça social** e promovendo o enfrentamento a toda forma de injustiça, já que “a injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça por toda a parte”(Martin Luther King Jr.) e, “se ages contra a justiça e eu te deixar, então, a injustiça é minha.” (Mahatma Gandhi).

O cidadão é nosso aliado!



Obrigada!

Luzia Araujo

E-mail:

ouvidoria@reitoria.ufrj.br

luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br

